



Informação Intercalar 1º Trimestre de 2013

Grupo Media Capital, SGPS, S.A.

GRUPO MÉDIA CAPITAL, SGPS, S. A.

O Conselho de Administração do Grupo Média Capital, SGPS, SA, no cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos, apresenta a informação intercalar relativa ao primeiro trimestre do exercício de 2013.

INTRODUÇÃO

A sociedade Grupo Média Capital, SGPS, S. A. (“Empresa” ou “Media Capital” ou “Grupo”) tem como único investimento uma participação representativa de 100% do capital social da MEGLO – Media Global, SGPS, S.A. (“Media Global”). Através desta participação a Empresa detém, indiretamente, participações nas empresas indicadas nas Notas 3 e 4 do anexo às

demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2013.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas, não auditadas, da sociedade Grupo Média Capital, SGPS, S.A., foram preparadas de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Queluz de Baixo, 6 de maio de 2013

O Conselho de Administração,

Miguel Pais do Amaral (Presidente)

Rosa Maria Cullell Muniesa (Administradora Delegada)

Jaime Roque de Pinho D'Almeida (Vogal)

Javier Lázaro Rodríguez (Vogal)

Manuel Polanco Moreno (Vogal)

Miguel Gil Peral (Vogal)

Pedro Garcia Guillén (Vogal)

Tirso Olazábal (Vogal)

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 31 DE MARÇO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	31.03.2013	31.12.2012
ATIVOS NÃO CORRENTES:			
<i>Goodwill</i>		153.567.601	153.567.601
Ativos intangíveis		17.732.945	18.485.984
Ativos fixos tangíveis		20.027.521	21.615.813
Investimentos em associadas	13	1.645.140	1.591.627
Ativos financeiros disponíveis para venda		7.632	7.632
Direitos de transmissão de programas de televisão	14	52.587.353	50.406.949
Outros ativos não correntes		4.692.164	4.757.728
Ativos por imposto diferido		<u>4.748.522</u>	<u>4.669.496</u>
		<u>255.008.878</u>	<u>255.102.830</u>
ATIVOS CORRENTES:			
Direitos de transmissão de programas de televisão	14	24.755.217	29.500.387
Inventários		171.825	186.697
Clientes e outras contas a receber	15	43.177.853	40.907.939
Ativos por imposto corrente	11	179.646	140.625
Outros ativos correntes		14.668.590	14.652.881
Caixa e seus equivalentes		<u>7.386.584</u>	<u>10.790.484</u>
		<u>90.339.715</u>	<u>96.179.013</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>345.348.593</u>	<u>351.281.843</u>
<hr/> CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO <hr/>			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital	16	89.583.971	89.583.971
Reservas	16	36.454.123	24.568.547
Resultado líquido consolidado do período		<u>(849.099)</u>	<u>11.939.063</u>
Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe		<u>125.188.995</u>	<u>126.091.581</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>125.188.995</u>	<u>126.091.581</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Financiamentos obtidos	18	82.636.018	86.318.567
Provisões	19	6.642.126	7.726.953
Passivos por imposto diferido		<u>1.598.338</u>	<u>1.598.338</u>
		<u>90.876.482</u>	<u>95.643.858</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Financiamentos obtidos	18	31.181.126	27.056.172
Fornecedores e outras contas a pagar	20	52.368.493	53.070.704
Passivos por imposto corrente	11	6.505.608	6.373.186
Outros passivos correntes	21	<u>39.227.889</u>	<u>43.046.342</u>
		<u>129.283.116</u>	<u>129.546.404</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>220.159.598</u>	<u>225.190.262</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u>345.348.593</u>	<u>351.281.843</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada condensada da posição financeira em 31 de março de 2013.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E 2012

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.03.2013</u>	<u>31.03.2012</u>
<u>RENDIMENTOS OPERACIONAIS:</u>			
Prestações de serviços	6 e 7	26.453.859	31.074.621
Vendas	6 e 7	406.307	632.926
Outros rendimentos operacionais	6 e 7	12.395.587	8.337.000
Total de rendimentos operacionais		<u>39.255.753</u>	<u>40.044.547</u>
<u>GASTOS OPERACIONAIS:</u>			
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	8	(7.536.309)	(5.509.215)
Fornecimentos e serviços externos	9	(15.699.574)	(17.027.440)
Gastos com o pessoal		(13.384.075)	(13.860.150)
Amortizações e depreciações		(2.554.568)	(2.829.748)
Provisões e perdas por imparidade ((reforços) / reversões)	19	682.243	650.682
Outros gastos operacionais	6	(198.168)	(84.541)
Total de gastos operacionais		<u>(38.690.451)</u>	<u>(38.660.412)</u>
Resultados operacionais		<u>565.302</u>	<u>1.384.135</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>			
Gastos financeiros	10	(2.250.572)	(2.591.722)
Rendimentos financeiros	10	417.261	26.195
Gastos financeiros, líquidos		(1.833.311)	(2.565.527)
Ganhos / (perdas) em empresas associadas, líquidos	13	53.513	(4.098)
Resultados antes de impostos		<u>(1.214.496)</u>	<u>(1.185.490)</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício		365.397	230.981
Resultado consolidado líquido das operações em continuação		<u>(849.099)</u>	<u>(954.509)</u>
Atribuível a:			
Acionistas da empresa-mãe	12	<u>(849.099)</u>	<u>(954.509)</u>
Resultado por ação das operações em continuação:			
Básico	12	(0,0100)	(0,0113)
Diluído	12	<u>(0,0100)</u>	<u>(0,0113)</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada condensada dos resultados do trimestre findo em 31 de março de 2013.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E 2012

(Montantes expressos em Euros)

	<u>31.03.2013</u>	<u>31.03.2012</u>
Resultado consolidado líquido do exercício	(849.099)	(954.509)
Efeito da conversão cambial de operações sediadas no estrangeiro	(53.487)	21.029
Rendimentos integrais consolidados	<u>(902.586)</u>	<u>(933.480)</u>
Atribuível a:		
Acionistas da empresa-mãe	<u>(902.586)</u>	<u>(933.480)</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada condensada dos rendimentos integrais do trimestre findo em 31 de março de 2013.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E 2012

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.03.2013</u>	<u>31.03.2012</u>
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
Recebimentos de clientes		50.670.271	43.777.523
Pagamentos a fornecedores		(26.184.861)	(27.842.558)
Pagamentos ao pessoal		<u>(12.646.343)</u>	<u>(14.616.570)</u>
Fluxos gerados pelas operações		11.839.067	1.318.395
Recebimento de imposto sobre o rendimento		359.255	-
Outros pagamentos relativos à atividade operacional		<u>(8.483.126)</u>	<u>(10.951.451)</u>
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u>3.715.196</u>	<u>(9.633.056)</u>
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Alienação de subsidiárias		-	419.104
Venda de ativos fixos tangíveis		11.020	9.684
Dividendos		-	100.624
Juros e rendimentos similares		447.925	291.202
Reembolso de financiamentos concedidos	23	<u>1.556.070</u>	<u>336.814</u>
		<u>2.015.015</u>	<u>1.157.428</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Concentrações empresariais	5	(21.000)	(835.000)
Aquisição de ativos fixos tangíveis		(1.063.351)	(932.770)
Financiamentos concedidos	23	<u>(670.686)</u>	<u>(1.397.907)</u>
		<u>(1.755.037)</u>	<u>(3.165.677)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>259.978</u>	<u>(2.008.249)</u>
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		<u>28.438.574</u>	<u>88.398.142</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	23	(33.139.574)	(82.605.237)
Amortização de contratos de locação financeira		(307.599)	(388.557)
Juros e gastos similares		(1.828.201)	(1.615.088)
Outras despesas financeiras		<u>(535.535)</u>	<u>(819.561)</u>
		<u>(35.810.909)</u>	<u>(85.428.443)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u>(7.372.335)</u>	<u>2.969.699</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período		10.790.484	11.812.544
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(3.397.161)	(8.671.606)
Efeito das diferenças de câmbio		(6.739)	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período		7.386.584	3.140.938

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa do trimestre findo em 31 de março de 2013.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E 2012

(Montantes expressos em Euros)

	Capital próprio atribuível aos acionistas maioritários			Capital próprio atribuível a interesses sem controlo (Nota 17)	Total do capital próprio	
	Capital (Nota 16)	Reservas (Nota 16)	Resultado líquido consolidado do período			
Saldo em 31 de dezembro de 2011	89.583.971	29.183.215	1.164.684	119.931.870	1.791.360	121.723.230
Aplicação dos resultados	-	1.164.684	(1.164.684)	-	-	-
Distribuição de dividendos (Nota 16)	-	(5.814.506)	-	(5.814.506)	-	(5.814.506)
Diferenças de conversão cambial	-	21.029	-	21.029	-	21.029
Alterações no perímetro de consolidação	-	-	-	-	(1.791.360)	(1.791.360)
Resultado consolidado líquido do período	-	-	(954.509)	(954.509)	-	(954.509)
Saldo em 31 de março de 2012	<u>89.583.971</u>	<u>24.554.422</u>	<u>(954.509)</u>	<u>113.183.884</u>	-	<u>113.183.884</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	89.583.971	24.568.547	11.939.063	126.091.581	-	126.091.581
Aplicação dos resultados (Nota 16)	-	11.939.063	(11.939.063)	-	-	-
Diferenças de conversão cambial	-	(53.487)	-	(53.487)	-	(53.487)
Resultado consolidado líquido do período	-	-	(849.099)	(849.099)	-	(849.099)
Saldo em 31 de março de 2013	<u>89.583.971</u>	<u>36.454.123</u>	<u>(849.099)</u>	<u>125.188.995</u>	-	<u>125.188.995</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada condensada das alterações no capital próprio do trimestre findo em 31 de março de 2013.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOTA INTRODUTÓRIA

A Grupo Media Capital, SGPS, S.A. (“Empresa” ou “Media Capital”), é uma sociedade anónima, foi constituída em 1992, tem a sua sede em Portugal, na Rua Mário Castelhana, nº 40, Barcarena, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais com o número de matrícula e pessoa coletiva único (“NIOPC”) 502 816 481 e, através das suas empresas participadas e associadas (“Grupo” ou “Grupo Media Capital”), desenvolve as atividades de difusão e produção de programas televisivos e outras atividades de media, realização, produção e difusão de programas radiofónicos e produção e exploração de atividades cinematográficas e videográficas.

A Empresa tem como acionista principal a Vertix, SGPS, S.A. (“VERTIX”), que tem sede em Barcarena, sendo as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Promotora de Informaciones, S.A. (“Prisa”), empresa mãe da VERTIX, sediada em Madrid, cujas ações se encontram cotadas na Bolsa Espanhola e desde 25 de novembro de 2010 na Bolsa de Nova York (New York Stock Exchange).

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de abril de 2013.

As ações da Media Capital encontram-se cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

O Grupo opera essencialmente no setor de media, no mercado português, espanhol e latino-americano.

A TVI – Televisão Independente, S.A. (“TVI”), no âmbito da licença de exploração da atividade de televisão, difunde programas televisivos através da emissão de um canal generalista. Adicionalmente, a TVI através de contratos de distribuição celebrados com operadores, emite o TVI 24, um canal de informação por cabo, o TVI Ficção, um canal dedicado a conteúdos de ficção portuguesa, o TVI Internacional e o canal de entretenimento por cabo +TVI.

A MCP – Media Capital Produções, S.A. (“MCP”) é a empresa do Grupo que desenvolve o negócio de produção audiovisual assegurado pela Plural Entertainment Portugal, S.A. (“PLURAL”) no mercado português, cuja atividade é a criação, produção, realização e exploração de conteúdos televisivos, bem como o apoio à produção de conteúdos e eventos.

Adicionalmente, a MCP detém a Plural Entertainment España, S.A. (“Plural España”), que opera no mercado espanhol e latino-americano. A atividade desta área de negócio é a produção, serviços de apoio à produção, realização e exploração de conteúdos televisivos, obras cinematográficas e audiovisuais, bem como outros serviços relacionados.

A MCR II – Media Capital Rádios, S.A. (“MCR II”) é a empresa do Grupo que desenvolve a atividade radiofónica. As suas participadas detém os alvarás para o exercício da radiodifusão sonora e difundem, em Portugal, a “Rádio Comercial”, a “CidadeFM” e a “M80”, entre outras.

A MCME – Media Capital Música e Entretenimento, S.A. (“MCME”) é a empresa que desenvolve o negócio de música, tendo as suas participadas a atividade de produção de videogramas, fonogramas, produção audiovisual e multimédia, compra e venda de discos e equiparados, produção de eventos e agenciamento de artistas.

A CLMC – Multimédia, S.A. (“CLMC”) explora a atividade de aquisição e distribuição de direitos cinematográficos, essencialmente, em meios como cinema e televisão.

A Media Capital Editora Multimédia, S.A. (“Multimédia”) é a empresa que desenvolve o negócio de Internet que é suportado através do portal www.iol.pt que apresenta uma vasta rede de conteúdos próprios, um extenso diretório de classificados e publicidade *online*.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Media Capital, do período findo em 31 de março de 2013, foram elaboradas de acordo com o *International Accounting Standard 34 – Interim Financial Statements*. Na preparação das referidas demonstrações financeiras foram utilizadas as mesmas políticas contabilísticas e apresentação adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e não foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

Adicionalmente, não houve alterações significativas nas principais estimativas utilizadas pelo Grupo na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013
(Montantes expressos em Euros)3. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais, método de consolidação adotado e proporção do capital efetivamente detido, em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Método Consolidação	Percentagem efetiva do capital detido	
			31.03.2013	31.12.2012
Grupo Media Capital, SGPS, S.A.	Barcarena	Global	Mãe	Mãe
MEGLO - Media Global, SGPS, S.A. ("MEGLO")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL - Serviços de Consultoria e Gestão, S.A. ("MC SERVIÇOS")	Barcarena	Global	100	100
Publipartner - Projectos de Media e Publicidade, Unipessoal, Lda. ("Publipartner")	Barcarena	Global	100	100
CLMC – Multimedia, S.A. ("CLMC")	Barcarena	Global	100	100
MCR II - Media Capital Rádios, S.A. ("MCRII")	Barcarena	Global	100	100
R. CIDADE – Produções Audiovisuais, S.A. ("CIDADE")	Lisboa	Global	100	100
Flor do Éter Radiodifusão, Lda. ("Flor do Éter")	Lisboa	Global	100	100
Drums Comunicações Sonoras, S.A. ("Drums")	Porto	Global	100	100
RVA - Rádio Voz de Alcanena, Lda. ("Rádio Voz de Alcanena")	Lisboa	Global	100	100
RÁDIO REGIONAL DE LISBOA – Emissões de Radiodifusão, S.A. ("REGIONAL")	Lisboa	Global	100	100
Rádio Litoral Centro - Empresa de Radiodifusão, Lda. ("Rádio Litoral Centro")	Lisboa	Global	100	100
RÁDIO COMERCIAL, S.A. ("COMERCIAL")	Lisboa	Global	100	100
Rádio XXI, Lda. ("XXI")	Lisboa	Global	100	100
Radio Nacional - Emissões de Radiodifusão, S.A. ("Rádio Nacional")	Lisboa	Global	100	100
MCME - Media Capital Música e Entretenimento, S.A. ("MCME")	Barcarena	Global	100	100
FAROL MÚSICA – Sociedade de Produção e Edição Audiovisual, Lda. ("FAROL")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL ENTERTAINMENT - Produção de Eventos, Lda. ("ENTERTAINMENT")	Barcarena	Global	100	100
TVI – Televisão Independente, S.A. ("TVI")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL – Editora Multimédia, S.A. ("MULTIMÉDIA")	Barcarena	Global	100	100
IOL NEGÓCIOS - Serviços de Internet, S.A. ("IOL Negócios")	Barcarena	Global	100	100
MCP - MÉDIA CAPITAL PRODUÇÕES, S.A. ("MCP")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL PRODUÇÕES INVESTIMENTOS - SGPS, S.A. ("MCP INVESTIMENTOS")	Barcarena	Global	100	100
PLURAL Entertainment Portugal, S.A. ("PLURAL")	Lisboa	Global	100	100
NBP – Ibérica - Producciones Audiovisuales, S.A.	Madrid (ESP)	Global	100	100
CASA DA CRIAÇÃO – Argumentos para Audiovisual, Lda. ("CASA DA CRIAÇÃO")	Lisboa	Global	100	100
EMAV – Empresa de Meios Audiovisuais, Lda. ("EMAV")	Vialonga	Global	100	100
EPC – Empresa Portuguesa de Cenários, Lda. ("EPC")	Vialonga	Global	100	100
PLURAL Entertainment España, S.L. ("PLURAL España")	Madrid (ESP)	Global	100	100
PLURAL Entertainment Canarias, S.L. ("PLURAL Canarias")	San Andrés (ESP)	Global	100	100
PLURAL Entertainment Inc. ("PLURAL Entertainment")	Miami (EUA)	Global	100	100
TESELA Producciones Cinematográficas, S.L. ("TESELA")	Madrid (ESP)	Global	100	100

4. EMPRESAS ASSOCIADAS

As empresas nas quais é mantida influência significativa são consideradas associadas, sendo as respetivas sedes e a proporção do capital efetivamente detido, em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, como segue:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva do capital detido	
		31.03.2013	31.12.2012
Plural Entertainment Brasil - Produção de Vídeo, Ltda. ("Plural Brasil")	São Paulo	49	49
Sociedad Canária de Televisión Regional, S.A. ("SOCATER")	Tenerife (ESP)	40	40
Productora Canária de Programas, S.A. ("PCP")	San Andrés (ESP)	40	40
Plural - Jempsa, S.L. ("Jempsa")	Madrid (ESP)	19	19
Factoría	Zaragoza (ESP)	15	15
CHIP	Zaragoza (ESP)	7,5	7,5

As empresas associadas foram incluídas na consolidação pelo método de equivalência patrimonial.

5. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2012 não ocorreram alterações de perímetro.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2013 e 2012 foram liquidados os seguintes montantes relativos a concentrações empresariais: 21.000 Euros referente à aquisição ocorrida durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, da Flor do Éter (600.000 Euros e 235.000 Euros referentes às aquisições, ocorridas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, da Rádio Nacional e da Flor do Éter, respetivamente em 31 de março de 2012).

6. RELATO POR SEGMENTOS

A identificação dos segmentos reportáveis pelo Grupo é consistente com a forma como o Conselho de Administração gere e controla os negócios do Grupo e baseia-se, essencialmente, na combinação da natureza dos processos de produção, tipo de clientes e gestão de recursos disponíveis.

Assim, o Grupo apresenta os seguintes segmentos reportáveis:

a) Televisão

O segmento Televisão envolve fundamentalmente a emissão de um canal de TV generalista (TVI), a difusão por cabo de um canal de informação (TVI 24), difusão de um canal de ficção nacional (TVI Ficção), difusão de um canal internacional (TVI Internacional) e difusão de um canal de Entretenimento (+TVI).

b) Produção

O segmento Produção refere-se à produção, realização e distribuição audiovisual e produção de programas/séries e programas de televisão.

c) Rádio

O segmento Rádio envolve a emissão da programação das rádios, através de antenas próprias e contratos de utilização de espaço publicitário com terceiros.

d) Outros

No segmento “Outros” inclui-se, essencialmente, o negócio da Internet (“MULTIMÉDIA”), o negócio de produção e venda de CD’s de música, agenciamento de artistas e promoção de eventos, bem como a distribuição cinematográfica (“ENTRETENIMENTO”) e a atividade da “holding” do Grupo.

Em virtude do contexto de mercado desfavorável, a componente de venda de CD’s segue uma tendência descendente, em linha com o que se verifica nos mercados internacionais. Consequentemente, o peso do segmento operacional de Entretenimento nas operações do Grupo perde dimensão e relevância, deixando de ser apresentado autonomamente para efeitos de reporte. Assim as empresas que dele faziam parte passaram a ser incluídas, a partir do primeiro trimestre de 2013, no segmento de reporte “Outros”.

O contributo dos principais segmentos de negócio para as demonstrações consolidadas condensadas dos resultados, dos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, é como segue:

	31.03.2013				Total	Eliminações	Consolidado
	Televisão	Produções	Rádio	Outros			
Rendimentos operacionais:							
Prestações de serviços	18.665.039	3.515.780	3.136.071	1.136.969	26.453.859	-	26.453.859
Prestações de serviços internas	74.717	6.675.632	1.090	2.746.142	9.497.581	(9.497.581)	-
Vendas de mercadorias e produtos	-	-	-	406.307	406.307	-	406.307
Outros rendimentos operacionais	12.343.705	893	22.311	28.678	12.395.587	-	12.395.587
Outros rendimentos operacionais internos	45.052	1.895	27.841	67.171	141.959	(141.959)	-
Total de rendimentos operacionais	31.128.513	10.194.200	3.187.313	4.385.267	48.895.293	(9.639.540)	39.255.753
Gastos operacionais:							
Gasto dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(13.337.161)	(55.999)	-	(29.152)	(13.422.312)	5.886.003	(7.536.309)
Fornecimentos e serviços externos	(8.193.285)	(6.852.744)	(1.541.842)	(2.569.087)	(19.156.958)	3.457.384	(15.699.574)
Gastos com pessoal	(5.675.809)	(4.581.405)	(1.181.330)	(1.945.531)	(13.384.075)	-	(13.384.075)
Amortizações e depreciações	(1.130.933)	(925.639)	(371.607)	(126.389)	(2.554.568)	-	(2.554.568)
Provisões e perdas de imparidade	(75.001)	(6.396)	(17.366)	781.006	682.243	-	682.243
Outros gastos operacionais	(302.553)	83.401	(19.590)	40.574	(198.168)	-	(198.168)
Total gastos operacionais	(28.714.742)	(12.338.782)	(3.131.735)	(3.848.579)	(48.033.838)	9.343.387	(38.690.451)
Resultados operacionais	2.413.771	(2.144.582)	55.578	536.688	861.455	(296.153)	565.302
Resultados financeiros							(1.779.798)
Resultados antes de impostos							(1.214.496)
Impostos sobre o rendimento							365.397
Resultados das operações em continuação							(849.099)

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013
(Montantes expressos em Euros)

	31.03.2012						
	Televisão	Produções	Rádio	Outros	Total	Eliminações	Consolidado
Rendimentos operacionais:							
Prestações de serviços	21.734.807	5.024.053	2.923.756	1.392.005	31.074.621	-	31.074.621
Prestações de serviços internas	44.241	9.871.359	3.172	2.608.408	12.527.180	(12.527.180)	-
Vendas de mercadorias e produtos	-	-	-	632.926	632.926	-	632.926
Outros rendimentos operacionais	7.597.472	427.045	27.201	285.282	8.337.000	-	8.337.000
Outros rendimentos operacionais internos	77.079	12.159	31.639	78.033	198.910	(198.910)	-
Total de rendimentos operacionais	29.453.599	15.334.616	2.985.768	4.996.654	52.770.637	(12.726.090)	40.044.547
Gastos operacionais:							
Gasto dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(14.166.408)	(364.535)	-	(150.374)	(14.681.317)	9.172.102	(5.509.215)
Fornecimentos e serviços externos	(7.831.238)	(7.728.713)	(1.624.933)	(3.087.603)	(20.272.487)	3.245.047	(17.027.440)
Gastos com pessoal	(5.478.341)	(5.135.153)	(1.220.991)	(2.025.665)	(13.860.150)	-	(13.860.150)
Amortizações e depreciações	(1.455.145)	(830.729)	(401.178)	(142.696)	(2.829.748)	-	(2.829.748)
Provisões e perdas de imparidade	458.759	(6.396)	(7.834)	206.153	650.682	-	650.682
Outros gastos operacionais	(5.546)	(14.184)	(9.499)	(55.312)	(84.541)	-	(84.541)
Total gastos operacionais	(28.477.919)	(14.079.710)	(3.264.435)	(5.255.497)	(51.077.561)	12.417.149	(38.660.412)
Resultados operacionais	975.680	1.254.906	(278.667)	(258.843)	1.693.076	(308.941)	1.384.135
Resultados financeiros	-	-	-	-	-	-	(2.569.625)
Resultados antes de impostos	-	-	-	-	-	-	(1.185.490)
Impostos sobre o rendimento	-	-	-	-	-	-	230.981
Resultados das operações em continuação	-	-	-	-	-	-	(954.509)

A informação adicional relevante em termos de relato por segmentos, é conforme segue:

	31.03.2013						
	Televisão	Produções	Rádio	Outros	Total	Eliminações	Consolidado
Ativo líquido	271.154.967	106.369.283	34.743.132	120.164.121	532.431.504	(187.082.911)	345.348.593
Passivo	74.500.351	78.391.634	44.293.258	97.455.272	294.640.515	(74.480.917)	220.159.598
Outras informações:							
Investimento do ano em ativos fixos tangíveis	7.672	29.959	124.530	4.999	167.160	-	167.160
Investimento do ano em ativos intangíveis	-	45.761	-	-	45.761	-	45.761
Indemnizações - incluídas em "Gastos com o pessoal"	639.213	156.430	-	-	795.643	-	795.643
Reforços de provisões (Nota 19)	65.001	-	-	-	65.001	-	65.001
Reversão de provisões (Nota 19)	-	-	-	(788.912)	(788.912)	-	(788.912)
Perdas por imparidade (Nota 19)	25.000	6.396	40.566	36.804	108.766	-	108.766
Reversão de perdas por imparidade (Nota 19)	(15.000)	-	(23.200)	(28.898)	(67.098)	-	(67.098)

	31.03.2012						
	Televisão	Produções	Rádio	Outros	Total	Eliminações	Consolidado
Indemnizações - incluídas em "Gastos com o pessoal"	15.402	216.174	12.307	12.089	255.972	-	255.972
Reforços de provisões (Nota 19)	65.001	-	-	-	65.001	-	65.001
Reversão de provisões (Nota 19)	(544.000)	-	(4.666)	(260.000)	(808.666)	-	(808.666)
Perdas por imparidade (Nota 19)	25.000	6.396	12.500	72.119	116.015	-	116.015
Reversão de perdas por imparidade (Nota 19)	(4.760)	-	-	(18.272)	(23.032)	-	(23.032)

	31.12.2012						
	Televisão	Produções	Rádio	Outros	Total	Eliminações	Consolidado
Ativo líquido	188.792.862	106.182.577	34.416.991	204.680.855	534.073.285	(182.791.442)	351.281.843
Passivo	81.565.999	75.985.769	43.493.098	185.028.021	386.072.887	(160.882.625)	225.190.262
Outras informações:							
Investimento do ano em ativos fixos tangíveis	703.234	2.028.531	126.857	49.000	2.907.622	-	2.907.622
Investimento do ano em ativos intangíveis	688.059	378.406	141.089	30.540	1.238.094	-	1.238.094

Em 31 de março de 2013 e 2012, a informação por mercado geográfico, é conforme segue:

	31.03.2013		
	Portugal	Outros países	Consolidado
Rendimentos operacionais	36.850.473	2.405.280	39.255.753
Gastos operacionais	(35.612.600)	(3.077.851)	(38.690.451)
Resultados líquidos das operações em continuação	(564.756)	(284.343)	(849.099)
Ativo líquido	313.412.704	31.935.889	345.348.593
Passivo	210.382.946	9.776.652	220.159.598
Investimento do ano em ativos fixos tangíveis	167.160	-	167.160
Investimento do ano em ativos intangíveis	6.941	38.820	45.761

	31.03.2012		
	Portugal	Outros países	Consolidado
Rendimentos operacionais	36.037.986	4.006.561	40.044.547
Gastos operacionais	(34.638.917)	(4.021.495)	(38.660.412)
Resultados líquidos das operações em continuação	(792.846)	(161.663)	(954.509)
Ativo líquido	323.295.038	43.494.297	366.789.335
Passivo	243.337.423	10.268.028	253.605.451
Investimento do ano em ativos fixos tangíveis	1.778.712	-	1.778.712
Investimento do ano em ativos intangíveis	147.487	115.364	262.851

7. RECEITAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

As receitas operacionais consolidadas, nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, repartem-se da seguinte forma:

	31.03.2013	31.03.2012
<u>Prestações de serviços:</u>		
Publicidade em televisão	18.665.039	21.734.807
Publicidade em rádio	3.018.325	2.796.642
Publicidade em outros meios	676.901	760.325
Produção audiovisual e serviços complementares	3.941.077	4.321.331
Outras	152.517	1.461.516
	<u>26.453.859</u>	<u>31.074.621</u>
<u>Vendas:</u>		
CD's	400.527	535.484
DVD's	5.780	97.442
	<u>406.307</u>	<u>632.926</u>
<u>Outros rendimentos operacionais:</u>		
Serviços de multimédia (a)	9.554.977	5.108.935
Direitos de transmissão, de exibição e venda de imagens	2.749.699	2.261.667
Ganhos na alienação de subsidiárias	-	84.974
Ganhos em empresas associadas (Nota 13)	-	61.643
Outros rendimentos suplementares	90.911	819.781
	<u>12.395.587</u>	<u>8.337.000</u>

(a) A rubrica "Serviços de multimédia" diz respeito, essencialmente, a receitas de serviços interativos e multimédia relacionados com concursos e programas incluídos na grelha de programação dos meios de televisão difundidos pelo Grupo.

8. CUSTO DOS PROGRAMAS EMITIDOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, esta rubrica apresenta o seguinte detalhe:

	<u>31.03.2013</u>	<u>31.03.2012</u>
Programas exibidos	7.529.242	5.304.125
Mercadorias vendidas	7.067	150.374
Matérias consumidas	-	54.716
	<u>7.536.309</u>	<u>5.509.215</u>

Os gastos incorridos na produção dos programas próprios encontram-se classificados na demonstração consolidada dos resultados atendendo à sua natureza.

9. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, os fornecimentos e serviços externos foram como segue:

	<u>31.03.2013</u>	<u>31.03.2012</u>
Serviços especializados	5.531.856	6.381.913
Honorários	1.649.266	2.633.710
Rendas e alugueres	1.538.457	864.254
Comunicações	1.277.713	1.118.490
Publicidade	1.264.392	892.936
Royalties e direitos	902.117	1.113.490
Materiais	753.790	572.619
Energia e fluídos	653.128	1.091.629
Conservação e reparação	555.284	450.004
Deslocações, estadas e transportes	445.003	761.738
Subcontratos	306.930	576.085
Serviços diversos	821.638	570.572
	<u>15.699.574</u>	<u>17.027.440</u>

No decorrer do período findo em 31 de março de 2013, um conjunto de rubricas incluídas em Fornecimentos e serviços externos registou uma redução significativa em virtude da redução de atividade dos segmentos produção e entretenimento, assim como da política de redução de gastos implementada pelo Grupo.

10. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS

Os gastos e rendimentos financeiros, nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, têm a seguinte composição:

	<u>31.03.2013</u>	<u>31.03.2012</u>
<u>Gastos financeiros:</u>		
Juros suportados (a)	2.028.520	2.178.905
Perdas em instrumentos derivados	-	112.185
Outros gastos financeiros - atualização financeira de provisões (Nota 19)	64.084	-
Outros gastos financeiros	<u>157.968</u>	<u>300.632</u>
	<u>2.250.572</u>	<u>2.591.722</u>
<u>Rendimentos financeiros:</u>		
Juros obtidos	360.455	26.195
Outros rendimentos financeiros	<u>56.806</u>	<u>-</u>
	<u>417.261</u>	<u>26.195</u>
	<u>1.833.311</u>	<u>2.565.527</u>

- (a) Durante o período findo em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o Grupo não suportou encargos financeiros com ativos qualificáveis que pudessem ser capitalizáveis, pelo que os referidos encargos foram reconhecidos em resultados quando incorridos.

11. DIFERENÇA ENTRE RESULTADOS CONTABILÍSTICO E FISCAL

As empresas do Grupo Media Capital, excetuando a Plural Espanha e as suas participadas, encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") à taxa de 25%, nos termos do artigo 87º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas. Adicionalmente, no trimestre findo em 31 de março de 2013, os lucros tributáveis que excedam os 1.500.000 Euros são sujeitos a derrama estadual, nos termos do artigo 87º-A do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, às seguintes taxas:

- 3% para lucros tributáveis entre 1.500.000 Euros e 7.500.000 Euros;
- 5% para lucros tributáveis superiores a 7.500.000 Euros.

Adicionalmente, para o exercício de 2013 e seguintes a dedução dos gastos de financiamento líquidos na determinação do lucro tributável de cada empresa é condicionada em cada ano progressivamente até 2017 ao maior dos seguintes limites:

- 3.000.000 Euros;
- 30% do resultado antes de depreciações, gastos de financiamento líquidos e impostos.

No trimestre findo em 31 de março de 2013 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o Grupo estimou o imposto sobre o rendimento do exercício relativo às empresas em que participa, direta ou indiretamente, pelo menos em 90%, considerando os requisitos previstos no artigo 63º do Código do IRC, de acordo com o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades ("RETGS"). Em 31 de março de 2013 todas as empresas do Grupo sediadas em Portugal foram abrangidas pelo referido regime.

A PLURAL Espanha e suas participadas encontram-se sujeitas a impostos sobre lucros em sede da legislação em vigor em Espanha, a uma taxa de cerca de 30%, integrando o Regime de Tributação dos Grupos de Sociedades encabeçado pela Prisa.

As despesas de representação e os encargos com viaturas ligeiras de passageiros são tributados autonomamente à taxa de 10%. A taxa aplicável aos encargos com viaturas ligeiras de passageiros é agravada para 20% se os valores de aquisição ultrapassarem os limites definidos em Portaria. São tributados à taxa de 5% os encargos com ajudas de gasto e com compensação pela deslocação em viatura própria dos empregados, não faturados a clientes. Se o Grupo apurar prejuízos fiscais, estas taxas são aumentadas em 10%.

Existem prejuízos fiscais reportáveis que deram origem a impostos diferidos ativos, conforme evidenciado nos quadros seguintes, calculados de acordo com o enquadramento fiscal vigente e aplicável ao Grupo Media Capital e que se encontram fundamentados na existência de provas bastantes para suportar a sua recuperação, nomeadamente em previsões de resultados fiscais futuros, determinados com base em planos de negócio elaborados com pressupostos prudentes e aderentes à evolução dos negócios. No entanto, o Grupo não registou ativos por impostos diferidos para a totalidade dos prejuízos fiscais reportáveis, por terem sido gerados antes da entrada das respetivas empresas no RETGS.

Os saldos credores relativos a passivos por imposto corrente apresentam o seguinte detalhe:

	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Estimativa do imposto corrente sobre o rendimento do exercício (i)	238.661	-
Imposto corrente sobre o rendimento do exercício de 2012 (i)	8.834.158	8.834.158
Pagamentos por conta	(2.401.320)	(2.306.821)
Retenções efetuadas por terceiros	(165.891)	(154.151)
	<u>6.505.608</u>	<u>6.373.186</u>

(i) Os passivos por imposto corrente respeitam ao imposto a pagar pelo Grupo, estimado no âmbito do RETGS.

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os saldos devedores relacionados com ativos por imposto corrente no montante de 179.646 Euros e 140.625 Euros respetivamente, respeitam essencialmente a IRC a recuperar e a pagamentos especiais por conta.

12. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação, dos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, foram calculados tendo em consideração o seguinte:

	<u>31.03.2013</u>	<u>31.03.2012</u>
<u>Resultados:</u>		
Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por ação de operações em continuação	(849.099)	(954.509)
<u>Número de ações:</u>		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo dos resultado líquido por ação básico e diluído	<u>84.513.180</u>	<u>84.513.180</u>
Resultado por ação das operações em continuação:		
Básico	(0,0100)	(0,0113)
Diluído	(0,0100)	(0,0113)

13. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

Durante o período findo em 31 de março de 2013 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o movimento ocorrido nesta rubrica foi como segue:

	<u>Investimentos em associadas</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.353.620
Alterações no perímetro de consolidação (a)	139.219
Ganhos em empresas associadas - operacional (Nota 7)	61.643
Perdas em empresas associadas - financeiro	<u>(28)</u>
Saldo em 31 de março de 2012	<u>1.554.454</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.591.627
Ganhos em empresas associadas	<u>53.513</u>
Saldo em 31 de março de 2013	<u>1.645.140</u>

- (a) Este montante respeita ao justo valor do interesse retido na Factoria à data da alienação de 36% do seu capital, que originou a perda de controlo nesta entidade em 2012.

Como resultado da aplicação do método de equivalência patrimonial, nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, nas empresas associadas, verificaram-se os seguintes movimentos na rubrica "Ganhos / (perdas) em empresas associadas":

Denominação	Investimentos em empresas associadas		Ganhos / (perdas) em empresas associadas		
			Operacional (Nota 7)		Financeiros
	31.03.2013	31.12.2012	Financeiros	Operacional	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2012
SOCATER	779.865	760.826	19.039	11.436	-
PCP	549.942	546.003	3.939	12.097	-
JEMPSA	57.644	57.644	-	-	(28)
Factoria	257.683	227.148	30.535	38.110	-
Plural Brasil (Nota 19) (a)	-	-	-	-	(4.070)
Outros	6	6	-	-	-
	<u>1.645.140</u>	<u>1.591.627</u>	<u>53.513</u>	<u>61.643</u>	<u>(4.098)</u>

- (a) Em 31 de março de 2013, encontram-se reconhecidas provisões para fazer face a perdas adicionais estimadas no montante de 171.837 Euros (Nota 19).

14. DIREITOS DE TRANSMISSÃO

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os direitos de transmissão são conforme segue:

Natureza	31.03.2013	31.12.2012
Novelas	54.769.923	56.042.760
Filmes	12.979.600	13.099.206
Desporto	1.257.222	2.167.500
Séries	8.131.781	8.189.992
Entretenimento	-	274.796
Outros	204.044	133.082
	77.342.570	79.907.336
Ativos não correntes	52.587.353	50.406.949
Ativos correntes	24.755.217	29.500.387
	77.342.570	79.907.336

15. CLIENTES E CONTAS A RECEBER

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31.03.2013			31.12.2012		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 19)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 19)	Valor líquido
Clientes	38.261.857	(6.304.220)	31.957.637	36.078.803	(6.324.001)	29.754.802
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 23)	6.569.838	-	6.569.838	5.631.989	-	5.631.989
Faturação a emitir	4.650.378	-	4.650.378	5.521.148	-	5.521.148
	49.482.073	(6.304.220)	43.177.853	47.231.940	(6.324.001)	40.907.939

16. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS DA EMPRESA-MÃE

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 84.513.180 ações com o valor nominal de um euro e seis cêntimos cada, o que perfaz 89.583.971 Euros.

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o capital da Media Capital era detido pelos seguintes acionistas:

	31.03.2013		31.12.2012	
	Ações	Percentagem	Ações	Percentagem
VERTIX	80.027.607	94,69	71.576.289	84,69
PortQuay West I B.V.	-	-	8.451.318	10,00
Outros, inferiores a 10% do capital	4.485.573	5,31	4.485.573	5,31
	84.513.180	100,00	84.513.180	100,00

Em 25 de fevereiro de 2013 a Vertex adquiriu 10% do capital do GMC à PortQuay.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013
(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a rubrica “Reservas” tinha a seguinte composição:

	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Reservas livres	32.249.383	20.310.320
Reserva legal	4.343.604	4.343.604
Diferenças de conversão cambial	<u>(138.864)</u>	<u>(85.377)</u>
	<u><u>36.454.123</u></u>	<u><u>24.568.547</u></u>

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Na Assembleia Geral de 21 de março de 2012 foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de 5.814.506 Euros, o que correspondeu a um dividendo bruto por ação de 0,0688 Euros.

Como a assembleia geral do GMC está prevista apenas para o mês de abril de 2013, a esta data os resultados referentes ao exercício de 2012 foram transferidos para Reservas livres, sendo a proposta de aplicação de resultados conforme segue:

Reserva legal	61.404
Dividendos	5.408.844
Reservas livres	<u>6.468.815</u>
	<u><u>11.939.063</u></u>

17. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A INTERESSES SEM CONTROLO

Em 31 de março de 2013 não ocorreram movimentos nesta rubrica.

18. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31.03.2013				31.12.2012			
	Valor de balanço		Valor nominal		Valor de balanço		Valor nominal	
	Correntes	Não correntes						
Empréstimos bancários (a)	30.351.836	80.500.000	28.007.754	83.500.000	26.235.065	84.000.000	26.748.754	84.000.000
Credores por locações financeiras (b)	<u>829.290</u>	<u>2.136.018</u>	<u>829.290</u>	<u>2.136.018</u>	<u>821.107</u>	<u>2.318.567</u>	<u>821.107</u>	<u>2.318.567</u>
	<u><u>31.181.126</u></u>	<u><u>82.636.018</u></u>	<u><u>28.837.044</u></u>	<u><u>85.636.018</u></u>	<u><u>27.056.172</u></u>	<u><u>86.318.567</u></u>	<u><u>27.569.861</u></u>	<u><u>86.318.567</u></u>

- (a) Este montante inclui um programa de médio e longo prazo de papel comercial em Euros, contraído junto de seis instituições financeiras, destinado a financiar aquisições de participações financeiras e operações correntes.

Em 31 de março de 2013, o montante nominal utilizado equivale ao total contratado, no montante de 108.750.000 Euros, sendo o seu plano de reembolso como segue:

abr-2013 a mar-2014	28.250.000
abr-2014 a mar-2015	53.000.000
abr-2015 a mar-2016	17.500.000
abr-2016 a mar-2017	<u>10.000.000</u>
	<u><u>108.750.000</u></u>

O papel comercial vence juros à taxa Euribor acrescida de um *spread* variável, em função da relação verificada entre o endividamento da Empresa e o seu desempenho, medido através do EBITDA (calculado em função dos contratos, sendo que globalmente consiste no resultado operacional acrescido de amortizações, depreciações, provisões e perdas por imparidade ou no resultado operacional acrescido de amortizações e depreciações). Em 31 de março de 2013, o *spread* médio daqueles financiamentos ascendia a 4,733%.

O programa de papel comercial contratado prevê o seu reembolso antecipado em caso de incumprimento dos requisitos previstos contratualmente, relativos, essencialmente, à titularidade de capital em situações que impliquem perda de controlo do Grupo pela Prisa (50,1%) e o desempenho financeiro do Grupo, o qual não se verifica em 31 de março de 2013. Adicionalmente, alterações razoáveis nas referidas medidas de desempenho financeiro, nomeadamente uma variação de 5% no EBITDA, continuam a assegurar o cumprimento dos referidos requisitos.

Adicionalmente, esta rubrica também inclui contas correntes caucionadas, para apoio de tesouraria de curto prazo, no valor de 18.000.000 Euros, dos quais se encontram utilizados 2.757.754 Euros, que vencem juros a uma taxa Euribor acrescida de um *spread*. Em 31 de março de 2013, o *spread* médio daqueles financiamentos ascendia a 6,583%.

- (b) Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o Grupo Media Capital mantém os seguintes bens em regime de locação financeira:

	31.03.2013		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido
Equipamento básico	8.501.962	(5.258.288)	3.243.674
Equipamento de transporte	981.898	(633.621)	348.277
Equipamento administrativo	290.501	(290.501)	-
Outras imobilizações corpóreas	185.930	(185.930)	-
	<u>9.960.291</u>	<u>(6.368.340)</u>	<u>3.591.951</u>

	31.12.2012		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido
Equipamento básico	8.501.962	(4.884.812)	3.617.150
Equipamento de transporte	981.898	(604.921)	376.977
Equipamento administrativo	290.501	(290.501)	-
Outras imobilizações corpóreas	185.930	(185.930)	-
	<u>9.960.291</u>	<u>(5.966.164)</u>	<u>3.994.127</u>

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, foram apresentadas livranças em branco como garantia de alguns financiamentos obtidos junto das instituições financeiras.

19. PROVISÕES E PERDAS DE IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento nas rubricas de provisões e perdas por imparidade, no período findo em 31 de março de 2013 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, é conforme segue:

	Impostos	Processos judiciais em curso	Perdas em investimentos financeiros (Nota 13)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	2.561.196	4.255.892	13.438	6.830.526
Aumentos	-	65.001	4.070	69.071
Reduções	-	(808.666)	-	(808.666)
Utilizações	-	(1.681.978)	-	(1.681.978)
Saldo em 31 de março de 2012	<u>2.561.196</u>	<u>1.830.249</u>	<u>17.508</u>	<u>4.408.953</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	5.143.244	2.411.872	171.837	7.726.953
Aumentos (a)	64.084	65.001	-	129.085
Reduções	(45.652)	(743.260)	-	(788.912)
Utilizações	-	(425.000)	-	(425.000)
Saldo em 31 de março de 2013	<u>5.161.676</u>	<u>1.308.613</u>	<u>171.837</u>	<u>6.642.126</u>

Provisões para impostos

Em 31 de março de 2013, as provisões para impostos, no montante de 5.161.676 Euros, são essencialmente, referentes a responsabilidades estimadas relativas a liquidações adicionais de IRC no montante de 6.100.000 Euros. Naquela data, a responsabilidade atual resultante das referidas liquidações foi estimada com base nos pareceres dos advogados do Grupo.

Tendo em consideração as incertezas inerentes a este tipo de processos, os assessores legais e fiscais do Grupo estimaram as responsabilidades tendo por base os argumentos apresentados pelo Grupo nas respetivas reclamações e a tempestividade estimada para a ocorrência do pagamento destas responsabilidades, atento o valor temporal do dinheiro.

(a) O aumento verificado diz respeito à atualização da provisão referente ao desconto de dívida e encontra-se registada na rubrica (“Gastos financeiros”) Nota 10.

Provisões para processos judiciais em curso

Em 31 de março de 2013, as provisões para processos judiciais em curso são referentes a processos de contencioso relativos essencialmente, a processos laborais, difamação, abuso de liberdade de imprensa e regulatórios, decorrentes da atividade normal das empresas do Grupo. Tendo em consideração as incertezas inerentes a este tipo de processos, cujo montante das ações em curso ascendem a, aproximadamente, 4.500.000 Euros, os advogados do Grupo estimaram as respetivas responsabilidades com base nos argumentos apresentados, no histórico de resolução deste tipo de processos e na tempestividade estimada para a ocorrência do pagamento destas responsabilidades.

As reduções e utilizações verificadas na rubrica “Processos judiciais em curso”, no decurso do trimestre findo em 31 de março de 2013, dizem respeito à resolução de alguns processos judiciais que se encontravam em processo de contencioso.

O movimento nas perdas por imparidade, no período findo em 31 de março de 2013 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, é conforme segue:

	Inventários	Cientes e contas a receber (Nota 15)	Outros ativos correntes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	97.786	7.605.341	151.330	7.854.457
Aumentos	24.573	91.442	-	116.015
Reduções	-	(23.032)	-	(23.032)
Utilizações diretas	(11.318)	(14.466)	-	(25.784)
Saldo em 31 de março de 2012	111.041	7.659.285	151.330	7.921.656
Saldo em 31 de dezembro de 2012	471.434	6.324.001	522.815	7.318.250
Aumentos	10.118	98.648	-	108.766
Reduções	-	(67.098)	-	(67.098)
Utilizações diretas	-	(51.331)	-	(51.331)
Saldo em 31 de março de 2013	481.552	6.304.220	522.815	7.308.587

No decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2013, a Empresa utilizou perdas por imparidade para clientes e contas a receber, por ter considerado incobráveis as respetivas contas a receber.

As provisões e perdas por imparidade ((reforços) / reversões), registadas nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012 (Nota 6), são conforme segue:

	31.03.2013	31.03.2012
Impostos	(45.652)	-
Processos judiciais em curso	(678.259)	(743.665)
	<u>(723.911)</u>	<u>(743.665)</u>
Inventários	10.118	24.573
Cientes e contas a receber	31.550	68.410
	<u>41.668</u>	<u>92.983</u>
	<u>(682.243)</u>	<u>(650.682)</u>

20. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31.03.2013	31.12.2012
Fornecedores correntes	17.877.727	26.541.465
Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 23)	5.780.380	5.049.264
Gastos a liquidar:		
<i>Rappel</i> a liquidar	15.576.779	13.559.244
Direitos de autor e <i>royalties</i>	3.649.716	3.335.489
Outros fornecimentos e serviços externos	2.743.852	1.435.799
Devolução de vendas	428.133	445.434
Outros	6.311.906	2.704.009
	<u>52.368.493</u>	<u>53.070.704</u>

21. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Fornecedores de ativos fixos	934.740	1.733.118
Credores diversos:		
Adiantamento de <i>factoring</i>	9.386.492	5.747.216
Remunerações a pagar ao pessoal	8.325.076	6.868.278
Outros	2.837.064	3.503.244
Estado e outros entes públicos (Nota 22)	7.196.459	9.246.652
Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 23)	6.082.308	10.896.460
Faturação antecipada	4.465.750	5.051.374
	<u>39.227.889</u>	<u>43.046.342</u>

22. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>31.03.2013</u>		<u>31.12.2012</u>	
	<u>Saldos devedores</u>	<u>Saldos credores (Nota 21)</u>	<u>Saldos devedores</u>	<u>Saldos credores (Nota 21)</u>
Imposto sobre o Valor Acrescentado	1.386.061	4.722.365	1.455.661	5.379.660
Contribuições para a Segurança Social	-	817.897	-	1.471.901
Imposto sobre o o Rendimento das Pessoas Singulares	-	1.077.976	-	1.422.115
Instituto Português de Arte Cinematográfica e Audiovisual/Cinematoteca Portuguesa	-	236.937	-	716.054
Outros	-	341.284	-	256.922
	<u>1.386.061</u>	<u>7.196.459</u>	<u>1.455.661</u>	<u>9.246.652</u>

Em 31 de março de 2013, os saldos mais relevantes com partes relacionadas referem-se a:

Promotora de Informaciones, S.A.

- (a) As contas a receber a curto prazo respeitam, essencialmente, a um contrato de *cash pooling* com a Plural Entertainment España, no montante de 7.749.378 Euros, o qual vence juros à taxa Euribor a 1 mês, acrescido de um *spread* de 2%.

Adicionalmente, esta rubrica inclui 1.297.029 Euros, referentes a imposto do exercício das sociedades Plural España e Tesela, no âmbito do agregado fiscal da Prisa.
O montante registado na rubrica "Outros ativos não correntes" diz respeito a imposto do exercício das sociedades Plural España e Tesela, no âmbito do agregado fiscal da Prisa.

- (b) As contas a pagar respeitam essencialmente à atividade operacional da Empresa e a *fees* de gestão.
O montante registado na rubrica "Outros passivos correntes" diz respeito a imposto do exercício das sociedades Plural España e Tesela, no âmbito do agregado fiscal da Prisa.

Sociedade General de Televisión Cuatro, S.A. e Prisa Televisión, S.A.U.

- (c) As contas a receber e a pagar resultam da atividade operacional da Plural España.

No decorrer do período findo em 31 de março de 2013, os recebimentos e pagamentos respeitantes a empréstimos concedidos a empresas relacionadas, são conforme segue:

Recebimentos provenientes de:

Reembolso de empréstimos concedidos:

Vertix	<u>1.556.070</u>
--------	------------------

Pagamentos respeitantes a:

Empréstimos concedidos:

Prisa	350.532
Vertix	320.000
Jempsa	<u>154</u>
	<u>670.686</u>

Adicionalmente, o montante de pagamentos respeitante a financiamentos obtidos incluído nos fluxos de caixa relativos a atividades de financiamento, que ascende a 33.139.574 Euros, inclui pagamentos efetuados à Vertix, no período findo em 31 de março de 2013, no montante de 5.460.000 Euros, os quais respeitam ao reembolso do empréstimo obtido junto daquela entidade em exercícios anteriores.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013
(Montantes expressos em Euros)

	31.12.2012				
	Outros ativos não correntes	Cientes e outras contas a receber (Nota 15)	Outros ativos correntes	Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 20)	Outros passivos correntes (Nota 21)
Empresa-mãe de topo:					
Promotora de Informaciones, S.A. (a) (b)	514.059	280.747	7.577.951	3.373.818	4.989.874
Empresa-mãe:					
VERTIX (c)	-	5.557	1.669.334	-	5.768.415
	<u>514.059</u>	<u>286.304</u>	<u>9.247.285</u>	<u>3.373.818</u>	<u>10.758.289</u>
Empresas associadas:					
Plural Brasil	-	223.479	148.739	-	-
SOCATER	-	16.005	-	-	-
JEMPSA	-	273	1.096.640	910	(4.456)
	<u>-</u>	<u>239.757</u>	<u>1.245.379</u>	<u>910</u>	<u>(4.456)</u>
Outras empresas:					
Sociedade General de Televisión Cuatro, S.A. (d)	-	2.373.721	-	8.268	-
Promotora General de Revistas, S.A.	-	1.621.210	500.914	91.143	5.289
Prisa Televisión, S.A.U.(d)	-	391.603	-	1.148.889	-
Promotora de Emisoras de Televisión, S.A.	-	313.554	-	25.974	(33.364)
Santillana Ediciones Generales, S.L.	-	172.498	-	-	-
Planet Events, S.A.	-	139.599	-	-	-
Prisa Digital, S.L.	-	28.910	-	68.465	-
Sociedade Española de Radiodifusión, S.A.	-	26.501	-	82.862	170.702
Unión Radio Del Pirineu, S.A.	-	16.977	-	-	-
Diario El Pais, S.L.	-	14.514	-	-	-
Prisa Brand Solutions, S.L.U.	-	3.841	-	54.677	-
CANAL 4 NAVARRA, S.L.	-	2.095	-	-	-
SOGECABLE MÚSICA, S.L.	-	905	-	-	-
EDICIONES EL PAÍS, S.L.	-	-	298	-	-
Radio Club Canarias, S.A.	-	-	-	104.843	-
Unión de Radio Corporativos, S.A.	-	-	-	45.137	-
Societat de Comunic. Y Public, S.A.	-	-	-	16.977	-
Gran Via Musical de Ediciones, S.L.	-	-	-	14.439	-
LOCALIA TV MADRID, S.A.	-	-	-	12.059	-
Santillana Editores, S.A.	-	-	-	629	-
Productora de Televisión de Salamanca, S.A.	-	-	-	174	-
	<u>-</u>	<u>5.105.928</u>	<u>501.212</u>	<u>1.674.536</u>	<u>142.627</u>
	<u>514.059</u>	<u>5.631.989</u>	<u>10.993.876</u>	<u>5.049.264</u>	<u>10.896.460</u>

	31.03.2012			
	Outros	Outros	Outros	Outros
	Prestação de serviços	Rendimentos operacionais	Rendimentos financeiros	Fornecimentos e serviços externos
Empresa-mãe de topo:				
Promotora de Informaciones, S.A.	-	-	24.863	493.626
Empresa-mãe:				
VERTIX	4.518	1.947	-	-
	<u>4.518</u>	<u>1.947</u>	<u>24.863</u>	<u>493.626</u>
Empresas associadas:				
SOCATER	8.807	-	-	-
Outras empresas:				
Sociedade General de Televisión Cuatro, S.A.	1.469.297	-	-	-
Prisa Televisión, S.A.U.	1.432.112	-	-	156.785
Promotora General de Revistas, S.A.	111.394	10.425	-	2.560
Santillana Editores, S.A.	23.494	-	-	-
Prisa Digital, S.L.	16.771	-	-	10.799
Diario AS, S.L.	10.100	-	-	-
	<u>3.063.168</u>	<u>10.425</u>	<u>-</u>	<u>170.144</u>
	<u>3.076.493</u>	<u>12.372</u>	<u>24.863</u>	<u>663.770</u>

Em 31 de dezembro de 2012, os saldos mais relevantes com partes relacionadas referem-se a:

Promotora de Informaciones, S.A.

- (a) As contas a receber a curto prazo respeitam, essencialmente, a um contrato de *cash pooling* com a Plural Entertainment España, no montante de 7.402.717 Euros, o qual vence juros à taxa Euribor a 1 mês, acrescido de um *spread* de 2%.

Adicionalmente, esta rubrica inclui 514.059 Euros, referentes a imposto do exercício das sociedades Plural España e Tesela, no âmbito do agregado fiscal da Prisa.

- (b) As contas a pagar respeitam essencialmente à atividade operacional da Empresa e a fees de gestão.

Vertex

- (c) As contas a pagar respeitam, essencialmente, a um empréstimo obtido pelo Grupo, no montante de 5.460.000 Euros o qual vence juros a taxas normais do mercado. Este empréstimo tem o seu vencimento no curto prazo.

As contas a receber respeitam essencialmente, a um empréstimo concedido pelo Grupo, no montante de 1.556.070 Euros o qual vence juros a taxas normais do mercado. Este empréstimo tem o seu vencimento no curto prazo.

Sociedade General de Televisión Cuatro, S.A. e Prisa Televisión, S.A.U.

- (d) As contas a receber resultam da atividade operacional da Plural España.

No decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2012, os recebimentos e pagamentos respeitantes a empréstimos concedidos a empresas relacionadas, são conforme segue:

Recebimentos provenientes de:

Reembolso de empréstimos concedidos:

Plural Brasil	282.316
Jempsa	33.416
Prisa	21.082
	<u>336.814</u>

Pagamentos respeitantes a:

Empréstimos concedidos:

Vertex	823.500
Prisa	280.077
Jempsa	294.330
	<u>1.397.907</u>

Adicionalmente, no período findo em 31 de março de 2013 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, as empresas incluídas no perímetro de consolidação realizaram transações entre si a valores de mercado, essencialmente, referente às seguintes situações:

- Compra de conteúdos televisivos e audiovisuais;
- Compra de direitos de cinema; e
- Empréstimos de tesouraria.

24. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

O Grupo recebeu liquidações adicionais em sede de IRC e outros impostos, durante os exercícios de 2009 a 2012 relativas a inspeções fiscais aos exercícios de 2006 a 2010, no montante de, aproximadamente, 3.600.000 Euros. Em 31 de março de 2013, dada a natureza dos referidos processos, o Grupo discorda destas liquidações e considera, com base na opinião dos seus advogados, que existem argumentos sólidos para contrapor a posição das autoridades fiscais, pelo que não registou qualquer provisão nas demonstrações financeiras consolidadas. Dada a natureza dos referidos processos, a tempestividade da resolução dos mesmos depende das várias fases que os mesmos seguirão.

Adicionalmente, no decorrer da sua atividade, o Grupo encontra-se envolvido em diversos processos judiciais relacionados, essencialmente, com difamação, liberdade de imprensa e ações de caráter regulatório, cujo montante das ações ascende a, aproximadamente, 2.300.000 Euros. Baseados nos pareceres dos advogados do Grupo, não são estimadas responsabilidades decorrentes do desfecho dos referidos processos. Dada a natureza dos mesmos, a tempestividade da sua resolução depende da resolução judicial.

25. GARANTIAS PRESTADAS A TERCEIROS

Em 31 de março de 2013, o Grupo tinha prestado garantias bancárias e outras garantias a terceiros, conforme segue:

Direção Geral de Impostos – processos de execução fiscal (a)	11.479.572
Union des Associations Européennes de Football - âmbito do acordo com a TVI (b)	8.620.000
De Lage Laden International, B.V.- Sucursal em Portugal - garantia e avals relativos ao cumprimento do contrato de aquisição de equipamento	2.083.272
Prémios de concursos	1.943.848
Projetos expansão de rádios	289.981
Processos judiciais e outros (a)	60.000
Garantes de bom pagamento - contratos de prestação de serviços	45.520

(a) A responsabilidade inerente a estes processos encontra-se provisionada em função dos pareceres obtidos dos advogados e consultores do Grupo.

(b) Garantia bancária no âmbito da aquisição dos direitos para a transmissão da Liga dos Campeões até 2015.

Adicionalmente, o Grupo é avalista em contratos de financiamento da sua participada Plural Jempsa, os quais ascendem, em 31 de março de 2013, a 1.430.955 Euros.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO